

Nutrição

**Efeito da suplementação com probiótico *Lactococcus lactis* no risco cardiometabólico avaliado pelo escore metabólico de resistência à insulina (METS-IR).**

Maria Luiza Dutra Souza - 5º módulo de nutrição, UFLA, iniciação científica voluntária

Melissa Aparecida Morais - aluna de mestrado em nutrição e saúde, UFLA

Camila Maria Melo - coorientador DNU, UFLA

Andrezza Fernanda Santiago - Orientador DCA, UFLA - Orientador(a)

**Resumo**

A resistência à insulina (RI) representa um dos principais determinantes para o desenvolvimento da hipertensão arterial e de complicações cardiometabólicas, constituindo um desafio crescente em saúde pública (GUO et al., 2025) Nesse cenário, surgem ferramentas inovadoras como o Metabolic Score for Insulin Resistance (METS-IR), proposto por Guo et al. (2025), que integra triglicerídeos, colesterol HDL, índice de massa corporal (IMC) e glicemia de jejum, oferecendo avaliação não invasiva e eficiente do risco cardiometabólico. Paralelamente, a utilização de probióticos vem sendo investigada como alternativa para modulação metabólica em indivíduos obesos, embora seus efeitos ainda sejam controversos (Morais, 2021, GUO et al., 2025). O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da suplementação com *Lactococcus lactis* em parâmetros metabólicos de adultos obesos, através do METS-IR. Os parâmetros metabólicos extraídos do banco de dados do projeto no qual foi conduzido um ensaio clínico randomizado, triplo-cego, placebo-controlado, com duração de 90 dias. Participaram 52 indivíduos com obesidade, alocados em dois grupos: placebo (20 mg de celulose; n=26) e probiótico (*L. lactis* LMG 27352; 2 x 10<sup>9</sup> UFC/dia; n=26). Inicialmente, foram obtidos dados clínicos, antropométricos e bioquímicos (Morais, 2021), os quais foram aplicados ao índice METS-IR (Guo et al., 2025) para análise do risco cardiometabólico. Os resultados anteriores mostraram que a suplementação com *L. lactis*, isoladamente, sem intervenção dietética, não promoveu benefícios significativos em parâmetros antropométricos, de composição corporal ou bioquímicos. Observou-se apenas elevação dos triglicerídeos no grupo probiótico (135,4 &#8594; 164,1 mg/dL; p=0,010). Em contrapartida, após a avaliação do METS-IR, não foi observado diferença estatística entre os grupos. Desta forma, conclui-se que, a suplementação com *Lactococcus lactis* de forma isolada não alterou o METS-IR.

Palavras-Chave: resistência à insulina, hipertensão, METS-IR.

Link do pitch: <https://youtu.be/SxOaeJgQPrU>